

ISSN 2238-9113

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **A FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA: REVISITANDO PESQUISAS**

**Amanda Abrão De Carvalho** (amandauepg13@gmail.com)

**Aparecida De Jesus Ferreira** (aparecidadejesusferreira@gmail.com)

RESUMO – O presente trabalho é fruto das reflexões abordadas no Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Identidades Sociais (GEPLIS), no qual os integrantes socializam e discutem questões de formação de professor de língua inglesa e identidades sociais (raça, gênero e sexualidade). Neste trabalho, problematizamos a questão da identidade social como componente da formação profissional do professor de língua inglesa. Para discutirmos esse tema, trazemos o conceito de formação identitária de Rajagopalan (1998), de identidade social de Block (2007), de professor reflexivo em Ghedin (2006) entre outros. Nossa metodologia baseia-se na pesquisa bibliográfica eletrônica, em busca de um mapeamento de trabalhos (teses, dissertações e artigos) que discutam sobre as identidades sociais do professor de língua inglesa. Esperamos ter como resultado um mapeamento das identidades sociais abordadas nos trabalhos acadêmicos entre 2010-2015, a fim de analisarmos quais identidades estão sendo consideradas relevantes em detrimento de outras que não estão.

**PALAVRAS-CHAVE** – formação de professor; identidade de professor; identidade social.

### **Introdução**

Pesquisar a formação identitária do professor de língua inglesa foi e está sendo uma temática muito relevante para a formação inicial de acadêmicos do curso de Letras, já que é uma iniciativa de professores e alunos, e não faz parte, obrigatoriamente, da base curricular do curso. A pesquisa surgiu da necessidade de se auto identificar como professor(a), mas também da necessidade de entender as várias identidades que compõem o(a) docente. A pesquisa bibliográfica, via plataformas online de pesquisa em bancos de teses e periódicos, demonstrou que há discussões acerca da identidade profissional do professor de Língua Estrangeira (LE), mas pouco tem se discutido sobre as identidades sociais que também compõem a formação identitária do professor de LE. Neste sentido, trazemos uma reflexão de Costa e Almeida (2000, p. 267) que concluem,

O conhecimento das representações sociais dos sujeitos acerca de um dado objeto, no caso as representações sociais dos professores sobre o ‘bom’ professor, deve ser o primeiro passo, o ponto de partida de qualquer curso de formação de professores e não um fim em si mesmo. Isto porque, a prática pedagógica, enquanto uma das manifestações da prática social, precisa ser estudada considerando-se as múltiplas determinações a que está sujeita. (COSTA E ALMEIDA, 2000, p. 267)

Na nossa perspectiva, a questão não é discutir uma identidade em detrimento da outra, é na verdade, discutir as diferentes formas, pelas quais, um(a) professor(a) atrela a identidade social a profissional. Segundo David Block (2007), pesquisador das questões identitárias, há vários tipos de identidades socialmente construídas, como: racial, étnica, nacional, de gênero, social, linguística e religiosa (BLOCK, 2007, *online*). A identidade social, assim como a profissional, contribui para uma atuação político-pedagógica adequada em sala de aula, em outros termos, o “bom” professor é aquele que está ciente da sua atuação pedagógica, da influência que tem sobre o aluno e da relevância de adequação de ensino/aprendizagem nos diferentes contextos escolares (GHEDIN, 2006).

## Objetivos

- Analisar e mapear os elementos constitutivos de identidade do professor de língua inglesa da rede estadual de ensino fundamental II e médio, com base nas publicações de periódicos e dissertações dos últimos cinco anos (2011-2015).
- Analisar quais identidades estão ou não sendo discutidas por teóricos e pesquisadores da área.

## Referencial teórico-metodológico

Partindo do pressuposto de que ensinar é um ato político, nunca neutro ou imparcial, notamos que, hierarquicamente, o professor encontra-se acima do aluno, o que implica numa relação de imposição de conceitos, ideias, valores, etc. Faz-se necessário compreender as implicações do processo de ensino-aprendizagem já que o professor detém o poder de formar e transformar o aluno através do conhecimento e da influência (ideológica). Ghedin (2006) conceitua o ato pedagógico como uma *ação social*, por isso, no seu artigo, o autor defende a identidade de um *professor reflexivo* – que se define por um professor que também é pesquisador, tornando-se consciente de sua própria prática pedagógica e dos desdobramentos

da posição de formador de cidadãos. Após a pesquisa realizada com acadêmicos (em formação inicial) bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid de Língua Inglesa de três universidades públicas do Paraná, Baladeli (2014) relata que os bolsistas, através do Pibid, têm a oportunidade de compreender que a escola tem uma *função social* e o professor exerce um *papel político*, já que o programa propicia a atuação em sala de aula durante a formação inicial. Como o Pibid é um programa que oferta um número limitado de bolsas de iniciação à docência, os demais acadêmicos não engajados, acabam por não participarem de discussões de formação de professor ou até mesmo, ficam limitados a discussões sobre a sala de aula e, por isso, não refletem sobre o ato pedagógico a partir de uma experiência própria. São os documentos oficiais brasileiros, como as Diretrizes Curriculares Estaduais – DCE-LE (PARANÁ, 2008) e os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – LE (BRASIL, 1998), que irão direcionar o posicionamento do professor perante os alunos. Contudo, as diretrizes e os parâmetros encarregam-se de apontar um caminho em comum, em âmbito estadual e nacional, na formação básica. Questionamos, portanto, para além dos documentos oficiais, qual é a identidade do professor de inglês, na atualidade, no que diz respeito à sua formação inicial e continuada. É por isso que, para realizarmos esta pesquisa, optamos pela pesquisa bibliográfica, a qual propiciará a leitura de artigos, teses e dissertações para reflexões teóricas e, participação em discussão de grupo de estudos GEPLIS “Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Identidades Sociais” que é coordenado pela profa. Dra. Aparecida de Jesus Ferreira e participação dos encontros com os demais pesquisadores que fazem parte do projeto de pesquisa “Identidades Sociais de Professoras/es e aprendizes de Línguas”.

Entendemos que o processo de formação identitária é dinâmico e contínuo, assim como afirma Rajagopalan (1998),

As identidades estão todas elas, em permanente estado de transformação, ebulição. Elas estão sendo constantemente construídas. Em qualquer momento dado, as identidades estão sendo adaptadas e adequadas as novas circunstâncias que vão surgindo. (RAJAGOPALAN, 1998, p. 26)

Isto significa que o professor vivencia um constante processo de transformação identitária, pois, há várias identidades que assumimos ao mesmo tempo em comparação a nós mesmos e ao outro. O reconhecimento, a construção e a transformação identitária ocorre por que, como afirma Silva (2000), dizer o que sou é também dizer o que não sou e isso perpassa

pela ação de incluir ou excluir. Nesse sentido, nos reconhecemos nas nossas diferenças, classificando, assim, nossa posição na sociedade.

## Resultados

Como resultados, apresentamos um mapeamento de trabalhos encontrados em diferentes plataformas eletrônicas. O levantamento bibliográfico *online* foi feito por meio de uma revisão sistemática dos trabalhos descrito abaixo. Este modelo de pesquisa é encontrado em Sarnighausen (2011):

- Parâmetro Temático – Identidade de professor de LE;
- Critérios de inclusão – textos com foco na construção identitária do professor de LE em formação inicial e/ou continuada;
- Parâmetro linguístico – Português;
- Fontes bibliográficas – Banco de Teses da CAPES; Google Acadêmico (*Scholar Google*); Portal de Periódicos CAPES/MEC; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.
- Parâmetro Cronológico – período de 2010 a 2015.
- Termos de busca: “formação de identidade docente”, “identidade de professor de língua inglesa”, “identidade de professor” e “formação identitária”.

**Quadro 1 – Procedimentos de busca e total de trabalhos encontrados**

Ferramenta de busca	Procedimentos	Trabalhos encontrados
<b>Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações</b>	Os termos pesquisados foram colocados entre aspas (“ ”), para restrição da temática; os itens pesquisados foram de 2010 a 2015;	<b>42</b>
<b>Portal de Periódicos da CAPES/MEC</b>	Os termos pesquisados foram colocados entre aspas (“ ”), para restrição da temática; Os itens pesquisados foram de 2010 a 2015; O tema foi pesquisado em português e inglês (“identidade de professor”)	<b>43</b>
<b>Banco de Tese da CAPES</b>	Os termos pesquisados foram colocados entre aspas (“ ”), para restrição da temática; Foi selecionada a opção “expressão exata” para a busca dos textos; Os itens pesquisados foram de 2010 a 2015;	<b>39</b>

<p style="text-align: center;"><b>Google Acadêmico</b> (<i>Scholar Google</i>)</p>	<p>Os termos pesquisados foram colocados entre aspas (“ ”), para restrição da temática; Foi selecionado o item “Pesquisar somente em Português”; Foram desmarcadas as opções “incluir patentes” e “incluir citações”; Foi selecionado o período de 2010 a 2015.</p>	<p style="text-align: center;"><b>6</b></p>
--	---	---

Fonte: Pesquisa eletrônica.

Entre os trabalhos encontrados com base no foco de pesquisa (identidade de professor de língua inglesa), pudemos notar que na grande maioria das pesquisas não há menção a identidade social do professor, isso mostra que a ênfase das discussões está acontecendo em torno da profissionalização. O que nos faz indagar se além da educação profissional, o professor também não é formado pelas heranças familiares – sejam elas de cunho social (classe social), étnico-racial, religioso, de gênero, de sexualidade etc. (BLOCK, 2007). Uma das pesquisas selecionadas, que trazemos aqui, aponta exatamente esse entrelace da necessidade de se pensar que as posições racial e social estão diretamente ligadas ao ser professor e reconhecer-se como profissional. Cruz (2012), em sua pesquisa de mestrado, estuda histórias de vida de professoras de Inglês negras, do interior do Maranhão. A mestre apresenta sua metodologia, através das lembranças, as experiências constitutivas do processo pelo qual as docentes negociaram suas escolhas, suas lutas e seus conflitos para concluírem o Curso de Letras e se tornarem professoras de Inglês. A pesquisa problematiza os aspectos constitutivos da formação docente, discute a questão do preconceito e da discriminação racial experienciadas pelas professoras - estigmatização que enfrentaram por serem mulheres, negras e nordestinas associado ao lugar profissional que ocupam – o de professora, cuja profissão também é estigmatizada e inferiorizada socialmente.

### **Considerações Finais**

O estudo da identidade social do professor de LE foi o objeto de estudo desta pesquisa, pois, com base na leitura de diversos artigos, verificamos que havia uma lacuna, a falta de estudos que discutisse as identidades de cunho social, racial, religioso, de gênero etc., a fim de analisar suas influências sobre a relação social e pedagógica do professor de LE na sociedade e no contexto escolar. Dotta (2006, p.35) afirma que identidades são criadas pois,

O mundo de objetos, pessoas, acontecimentos ou ideia é compartilhado entre pessoas; por isso, as representações são sociais e de fundamental importância na vida cotidiana.

Diante disso, como já dito na introdução deste texto, notamos que o professor de LE, antes de ser profissional, é um indivíduo que percorre em outros contextos sociais. Estudamos a identidade do professor, já que ele tem o importante papel de amplamente formar cidadãos, transformar e desenvolver suas identidades (dos alunos), em contexto escolar (GHEDIN, 2006; BALADELI, 2014).

## Referências

BALADELI, Ana Paula. O Pibid na formação inicial do professor de língua inglesa: em busca do paraíso perdido. **E-escrita**. Nilópolis, v.5, número 2, maio-agosto, 2014.

BLOCK, David. **Second language identities**. London: Continuum International Publishing Group, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira** /Secretaria de Educação Fundamental. . Brasília: MEC/SEF, 1998.120 p.

COSTA, Wilse A. da; ALMEIDA, Ângela M. de O. A construção social do conceito de bom professor. In: MOREIRA, A S. P; OLIVEIRA, D C. de. (Orgs.) **Estudos interdisciplinares de representação social**. 2.ed. Goiânia: AB, 2000. p. 257-270.

CRUZ, Edna S. **Eu era a única professora negra na escola de inglês: histórias de vida de professoras negras de Imperatriz – MA**. Mestrado acadêmico em Letras: ensino de língua e literatura. Universidade Federal de Tocantins, Araguaína, 2012.

DOTTA, Leanete T. T., **Representações sociais do ser professor**, Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.

GHEDIN, Evandro. Professor reflexivo: da alienação da técnica à autonomia da crítica. In: **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. GHEDIN, Evandro; PIMENTA, Selma G. (Orgs.) 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2006, p. 129-150.

PARANÁ. Secretária de Estado do Paraná. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**. Língua estrangeira moderna. Paraná 2008. 86 p.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. O conceito de identidade em linguística: é chegada a hora de uma reconsideração radical? Tradução de Almiro Pisetta. In: SIGNORINI, Inês (Org.). **Lingua(gem) e Identidade**: elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

SARNIGHAUSEN, V. C. R. **Revisão sistemática e metassíntese**: medições de gases de efeito estufa (GEE) emitidos pela pecuária bovina brasileira. 2011. Tese (Doutorado em Física do Ambiente Agrícola) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba.

SILVA, Tomaz T. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.

